



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E OITENTA

Aos Vinte e Oito Dias do mês de Julho de Um Mil Novecientos e Noventa e Tres, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador José Luiz de Castro, secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin presentes os vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Teider, João Renato L. Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo B. Camargo e Ivo Cabrini.

Às 10:00 (Dez) Horas da manhã o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

O sr. presidente disse ser uma sessão Extraordinária, convocada por ele de acordo com o artigo 8º Item II do Regimento Interno para discutir e votar o Projeto de lei nº 25/93 oriundo do Executivo Municipal que concede reajuste salarial a funcionários públicos municipais.

Em seguida o sr. 1º secretário vereador Darcy Costa leu o Edital de Convocação da Câmara Municipal assim como o Projeto.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 25/93 - Concede Reajuste Salarial ao Funcionalismo Público Municipal e dá Outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso o vereador Osvaldo Camargo disse que o sr. Prefeito Municipal está concedendo regularmente os reajustes salariais conforme o estabelecido em lei federal. É importante lembrar que a Prefeitura de Curitiba está concedendo um aumento de 25% aos seus funcionários e a da Lapa está concedendo 30%. É importante ressaltar também que este percentual não resolve o problema salarial de ninguém. Sabedores que são que a culpa não é do Executivo Municipal e sim de uma lei salarial arcaica vigente no Brasil. A intensão do Prefeito Joacir é recompor a defasagem salarial dos funcionários, mas também não pode deixar de lado outros setores da administração que são importantes quanto ao reajuste salarial. Enquanto prefeituras estão fechando as portas por não poderem pagar suas contas, a nossa, graças a Deus não tem estes problemas. O prefeito continua administrando com os pés no chão, com competência que lhe é peculiar. Diz isso com anuência do Secretário de Estado Homero Oguido que aqui esteve recentemente, onde fez questão de ressaltar que os recursos estão sendo carregados para o nosso Município graças a competência do Prefeito Joacir. É importante para nós ouvirmos elogios de pessoas conceituadas como o sr. secretário. A Prefeitura da Lapa está sendo bem administrada, fazendo obras que vem de encontro aos anseios da população. O prefeito entende as dificuldades do povo. Quanto ao projeto crê que será aprovado por unanimidade visto já todos os vereadores terem assinado requerimento de dispensa de interstício, sinal que os vereadores serão unânimes pela aprovação.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse lamentar que por força de lei a Câmara não pode melhorar o aumento do projeto. Conforme explanou o vereador Osvaldo de que a Prefeitura de Curitiba deu 25% e a da Lapa 30%, mas que 25% em cima de um valor substancial representa alguma coisa, 30% em cima de miséria não significa nada. Não vamos fazer demagogia em cima da dificuldade, da miséria que estão vivendo vários funcionários públicos municipais. Vamos respeitar as dificuldades deste povo que tem, para manter sua família, para adquirir seus bens essenciais. Quando alguém faz coisa com honradez, seriedade, honestidade, não faz mais que a obrigação. Pois a obrigação do homem público é ser honesto, honrado, sério e competente. O lugar de incompetente não é no poder público. Já alguém disse que quem cumpre e faz a obrigação não merece medalhas. Obrigação é o mínimo que um homem pode fazer. O vereador José Luiz estava preocupado desde o começo do mês quando a Câmara entrou em recesso, com a



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.280

fl 02

morosidade do Executivo em mandar este projeto. Ninguém queira dizer que este vereador está mentindo. A alguns dias atrás ha via uma conversa de que os vereadores estavam exigindo alguns milhões para aprovar este projeto, sendo tudo isso mentira. Mais uma vez faz ' questão de defender a Câmara, não só os vereadores da oposição, mas os companheiros da situação estavam sendo também pixados na ocasião. É preciso acabar com esta prática odiosa de jogar o povo, ou categorias funcionais contra a Câmara. Aqui existe homens de brio, com profissões definidas. Em nome da Câmara pede respeito, porque quem respeita é ' respeitado e quem usa mentira acaba perdendo a moral. Também se não ' fosse o empenho do presidente desta Casa ver. José Luiz, este projeto não estaria aqui sendo discutido e votado hoje. Estariam votando ' no dia 09 de Agosto, porque o Executivo só iria mandar o projeto para cá no dia 30 de Julho, onde os funcionários só iriam receber seus ven cimentos do dia 10 em diante.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que a arre cadação do Município neste mês foi de 24 bilhões de cruzeiros e a fo lha de pagamento dá 10 bilhões, sendo que a defasagem salarial chega ' em 61%. Então se o sr. prefeito fosse sensível aos funcionários como ' ele sempre diz na justificativa dos projetos, teria que dar no míni mo neste Mês 50% de auemnto. A diferença entre o salário inicial e o mínimo vigente no país é quase nada, é um salário de fome, mostrando nenhuma sensibilidade. Sensibilidade sim, de jogar o povo contra a Câmara. O prefeito disse ter se preparado tanto para ser prefeito, não entende. Declarou seu voto favorável, mesmo sendo uma vergonha este au mento de 30%.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que os vere adores que o antecederam foram felizes nas suas explanações e que a conversa de que os vereadores iriam cobrar milhões de cruzeiros para aprovar este projeto estava no Fórun, inclusive já contatou com o sr juiz para tomar providências legais e cabíveis. Dos 800 funcionários ' existentes na Prefeitura sabe Deus quantos irão acreditar nesta in - verdade. Acha que o mínimo que o sr. prefeito deveria dar de aumento ' ao funcionalismo é de 40% e, para que não ocorra o que ocorreu no ' mês passado onde o Assessor de Gabinete do Prefeito foi na fila da ' Caixa Econômica e disse que não sairia o pagamento do funcionalismo ' por culpa do Dr. Darcy então para que fique público e notório que a Câmara aprovou o projeto e que os funcionários receberão dia 30/07 .

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto sub metido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento assinado por todos os senhores ve readores solicitando dispensa de interstício ao referido projeto , para que o mesmo possa ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma ' sessão., sendo então colocado o referido projeto em 2ª discussão e livre a palavra fez uso o vereador Darcy Costa disse que o Nome das ' pessoas é muito importante e que no mês passado houve um caso bastan te desagradável e como já mencionou o vereador Teider, sugeriu que ao ser aprovado o projeto, se faça uma ampla divulgação, inclusive nas rá dios da cidade, dirigida aos funcionários públicos municipais, aqueles que aqui não estão presentes, dizendo que foi aprovado o projeto de ' reajuste salarial em 1ª e 2ª discussão e votação por unanimidade no dia de hoje, para que amanhã ou de pois, no dia do pagamento e se este pagamento tiver algum problema e que algum bajulador do prefeito quei ra fazer média na fila de banco dizer que não será pago por culpa de tal vereador pu desta Câmara. Para que o mal não se repita deverá ser ' feita a divulgação, mostrando que a Câmara está atuante em pleno re - cesso, defendendo os interesses da nobre classe dos funcionários públi - cos municipais da Lapa, a quem dedica seu maior respeito e considera ção.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da ' palavra foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unâni - midade.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.280

fl 03

Esgotada a Ordem do Dia o sr. presidente agradeceu a presença dos funcionários públicos presentes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão ordinária do dia 02 de Agosto de 93, hora regimental, sem Ordem do Dia.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

for. In. de L. T.
Clayton
Amor Teodoro

(Cordi)
Witt
J.R.
D. M.
for.